

# Propaganda nazista e antissemitismo

## NO ORIENTE MEDITERRANEO



Haj Amin al-Husseini

Adolf Hitler

UM LEGADO DE ÓDIO COMPARTILHADO  
DESDE 1941

# Antissemitismo: uma introdução

Em seu nível mais básico, o antissemitismo é uma “certa percepção dos judeus, que pode ser expressa como ódio” retórica e fisicamente. O antissemitismo frequentemente acusa os judeus de conspirar para prejudicar a humanidade e é usado para culpar os judeus quando as coisas dão errado.

A palavra “antissemitismo” foi cunhada em 1879 por Wilhelm Marr, um ultranacionalista alemão e supremacista branco. A forma de antissemitismo racista de Marr culminou no Holocausto, quando a Alemanha nazista assassinou 6 milhões de judeus, junto a muitos milhões de outras pessoas. Seu termo agora é usado retroativamente para descrever séculos de crença e comportamento que levaram à violência física, discriminação e marginalização contra judeus em toda a Europa, Oriente Médio e outros lugares.

Infelizmente, nem a ideologia nazista nem o antissemitismo morreram quando a Alemanha foi derrotada na Segunda Guerra Mundial. Hoje, o antissemitismo está ressurgindo na Europa, na América Latina, nos Estados Unidos e em partes do mundo muçulmano. Vem de todos os quadrantes: da extrema-direita e da extrema-esquerda do Ocidente e de algumas instituições e regimes importantes no Oriente Médio.

De acordo com o estudo Global 100 da ADL (Liga Anti-Difamação que monitora as atitudes e opiniões públicas em relação aos judeus em mais de 100 países), os níveis mais altos de antissemitismo do mundo podem ser encontrados no Oriente Médio. Em toda a região, judeus e israelenses são frequentemente retratados em imagens e palavras quase idênticas às vistas na propaganda nazista. Isso não ocorre por acaso.

Nas páginas a seguir, mostraremos as semelhanças entre a propaganda nazista do século XX e o antissemitismo moderno no Oriente Médio. Também detalharemos como os nazistas influenciaram diretamente as atitudes atualmente vistas no Oriente Médio em relação aos judeus.

# As raízes nazistas do antissemitismo moderno no Oriente Médio

Na década de 1930, a Alemanha nazista começou a cultivar nacionalistas árabes radicais e islâmicos, muitos dos quais já eram antissemitas. Vários desses nacionalistas árabes vieram a apoiar Hitler e se dedicaram à sua causa. O principal deles foi o líder religioso muçulmano Haj Amin al-Husseini, que chegou a ser mufti de Jerusalém. Ele e centenas de árabes viveram na Alemanha durante a guerra, quando o líder formou uma aliança com os líderes do Terceiro Reich. Al-Husseini fez transmissões de rádio regulares do antissemitismo nazista para o mundo de língua árabe e recrutou muçulmanos bósnios para duas divisões da SS.

Após a guerra, al-Husseini retornou ao Oriente Médio e liderou a campanha violenta para impedir o estabelecimento de Israel. Isso levou à guerra de 1948 iniciada pelo lado árabe, que acabou derrotado. Enquanto isso, outros nazistas também fugiram e acabaram trabalhando para governos árabes espalhando propaganda antissemita.

Hoje, a mistura no estilo nazista de imagens antissemitas medievais e modernas – e a representação dos judeus como uma força mundial diabólica com intenção de dominação global – saturam o Oriente Médio. Esse racismo é destrutivo para árabes e israelenses. Foi e continua sendo um obstáculo central para uma paz justa e duradoura. Embora as imagens e palavras antissemitas que se seguem possam parecer absurdas para a mente racional, elas têm um poder mortífero e devem ser levadas a sério.



“No início, as alegações da propaganda eram tão insolentes que as pessoas achavam que era loucura; depois deu nos nervos das pessoas; e no final, acreditou-se.”

—Adolf Hitler, *Mein Kampf*<sup>5</sup>

# Propaganda genocida antes e agora

## Os nazistas

“O judeu é o parasita da humanidade. Ele pode ser um parasita para uma pessoa individual, um parasita social para povos inteiros e o parasita mundial da humanidade”.

–O propagandista nazista G.G. Otto em “O Judeu Como Parasita do Mundo” (“Der Jude als Weltparasit”)<sup>6</sup>

“O perigo judaico só será eliminado quando os judeus em todo o mundo deixarem de existir.”

–Propagandista Nazista Júlio Streicher, Der Stürmer, 1942<sup>7</sup>

## Líderes do Oriente Médio de hoje

“[O] micróbio infeccioso... se espalha onde... um fragmento remanescente do Talmud pode ser encontrado ou onde um rabino judeu se senta.”

– Secretário-Geral do Hezbollah, Hassan Nasrallah, em aparição na Al-Manar TV, maio de 1998<sup>8</sup>

“Este regime bárbaro, lupino e infanticida de Israel, que não poupa nenhum crime, não tem cura senão ser aniquilado.”

– Aiatolá Khomeini, líder supremo do Irã, 23 de julho de 2014<sup>9</sup>

“Se todos eles (judeus) se reunirem em Israel, isso nos poupará o trabalho de ir atrás deles em todo o mundo.”

–Secretário-geral do Hezbollah, Hassan Nasrallah, Daily Star, outubro de 2002<sup>10</sup>

## Os nazistas

“A causa do infortúnio do mundo, no entanto, será eliminada para sempre apenas quando os judeus em sua totalidade forem destruídos.”

– Propagandista nazista Júlio Streicher, *Der Stürmer*, 1941<sup>11</sup>

“Os objetivos secretos do povo judeu estão... nos ‘Protocolos dos Sábios de Sião’ [que] contêm o plano judaico para a conquista do mundo.”

– Propagandista nazista Júlio Streicher, *Der Stürmer*, 1933<sup>12</sup>

## Líderes do Oriente Médio de hoje

“Não há guerra acontecendo em lugar algum, sem ter o dedo deles [dos judeus]... [Os judeus] estavam por trás da Revolução Francesa [e] da Revolução Comunista... Eles estavam por trás da Primeira Guerra Mundial. ...Eles estavam por trás da Segunda Guerra Mundial.”

– *Artigo 22 da Carta do Hamas*<sup>13</sup>

“O plano sionista é ilimitado... Seu plano está incorporado nos ‘Protocolos dos Sábios de Sião’”

– *Carta do Hamas Artigo 32*<sup>13</sup>

A hegemonia internacional, motivada pelos perigosos Protocolos de Sião, busca promover modelos desviantes e indignos para as jovens gerações do mundo.”

– Aiatolá Khamenei, líder supremo do Irã, 18 de outubro de 2011<sup>14</sup>

# Judeus como demoníacos

## Alemanha nazista



Uma figura de Moisés com chifres contém os Dez Mandamentos, a base do judaísmo. A legenda diz: “Ele transformou o diabo em Deus, e Deus e o mundo na zombaria do diabo”.

—*Der Stürmer* (1943).  
Cortesia: Centro Simon Wiesenthal Centro de Aprendizagem Multimídia.

## Alemanha nazista



A legenda sobre a foto de um judeu diz: “Satanás”.

—*Der Stürmer* (1943).  
Propaganda alemã  
Arquivo: Cortesia:  
Randall Bytwerk.

# Judeus como seres demoníacos

## Oriente Médio



O Papa diz: “Paz na Terra”, com um judeu, retratado como Satanás, respondendo: “Colônias na Terra”.

—Al-Hayat Al-Jadida (março de 2000). Cortesia: Palestinian Media Watch.

## Oriente Médio



Judeu retratado como o diabo.

—Agência de Notícias Fars, do Irã (2012).

# Judeus como a causa de todas as guerras



A lenda diz: “O Deus da Guerra Judaico. Ele não carrega espada com a qual lutar suas batalhas, pois suas armas são truques sujos, fraudes e mentiras.”

—Da imprensa nazista  
(sem data divulgada)  
Cortesia: Simon Wiesenthal  
Center Multimedia Centro de  
Aprendizagem.

O cartaz da propaganda nazista diz: “O judeu: o incitador da guerra, o prolongador da guerra”.

—Do Arquivo de Propaganda  
Alemão (por volta de 1943-4).  
Cortesia: Randall Bytwerk.



# Judeus como a causa de todas as guerras



Caricatura de um judeu causando violência entre sunitas e xiitas.

— Página oficial do Fatah no Facebook (2016)

Cortesia: Palestinian Media Watch (2009)



Cartoon retrata judeus e Israel como um corvo que assassinou uma pomba que representa a paz.

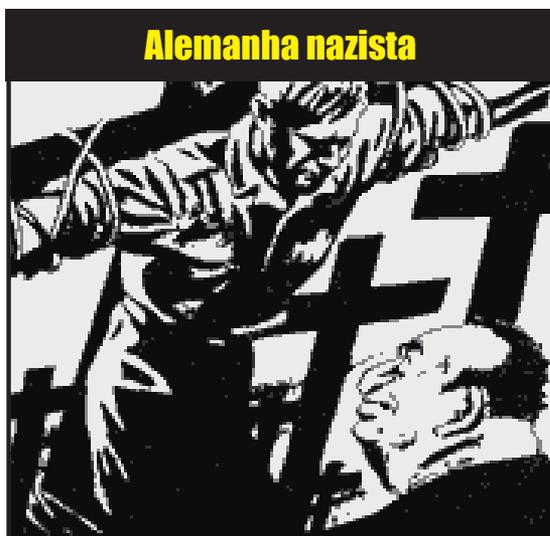
—Página oficial do Fatah no Facebook.

Cortesia: Palestinian Media Watch

# Judeus como crucificadores

Cartaz de propaganda mostrando a Alemanha moderna crucificada pelos judeus.

— *Der Stürmer* (1939).  
Cortesia: Centro de Aprendizagem Multimídia do Simon Wiesenthal Center.



Uma caricatura da publicação nazista *Der Stürmer* (agosto de 1930).

— Do Arquivo de Propaganda Alemã  
Cortesia: Randall Bytwerk.

# Judeus como crucificadores

## Oriente Médio



Judeus religiosos crucificam um menino palestino -  
Diário oficial da Autoridade Palestina.

—Al-Hayat Al-Jadida (2015) Cortesia: Palestinian Media Watch

## Oriente Médio



Judeu crucifica palestina com a ajuda do  
presidente Barack Obama

—Al Jazeera (2013)

# Libelos de sangue: judeus como vampiros

## Alemanha nazista



Uma caricatura judaica é mostrada matando ritualmente uma jovem alemã.

—*Der Stürmer* (1934).

## Oriente Médio



Judeu retratado como demônio come uma criança palestina.

—*Al Raya do Catar*  
Cortesia: *Palestinian Media Watch* (2009)

## Alemanha nazista



O ex-primeiro-ministro israelense Ariel Sharon alimenta um eleitor judeu com sangue neste desenho animado da Jordânia.

—*Al Dustur* (dezembro de 2002).  
Cortesia: *Centro de Informações sobre Inteligência e Terrorismo*.  
Cortesia: *Palestinian Media Watch* (2009)

# Libelos de sangue: judeus como vampiros

## Alemanha nazista

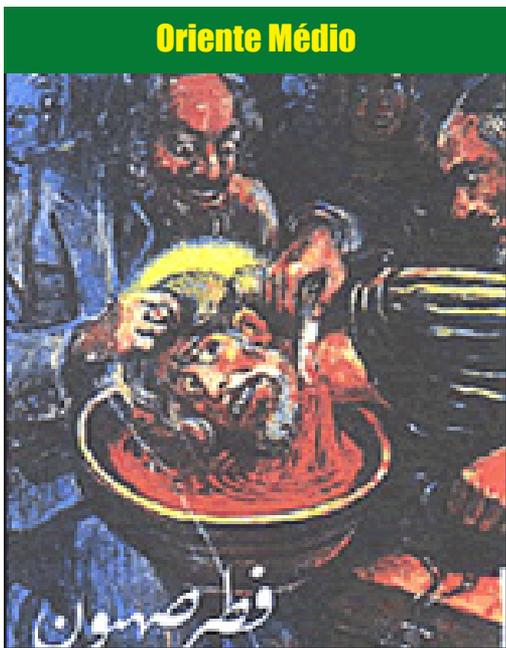


National Archives, courtesy of USHMM Photo

Reprodução de uma ilustração de livro medieval retratando assassinato ritual, um mito antisemita difundido na Idade Média.

—*Der Stürmer* (1939). Cortesia: USHMM Photo Archives

## Oriente Médio



Capa do livro "The Matzot of Zion" retratando um cristão sendo ritualmente assassinado por judeus (1983).

Cortesia: Liga Anti-Difamação, EUA.

# Judeus como não-humanos

## Alemanha nazista



Neste documentário nazista, os judeus da Polônia são retratados como maus, corruptos, imundos e inclinados a dominar o mundo.

—“O Judeu Eterno” (*Der Ewige Jude*, 1940).

Cortesia: Projeto de História do Holocausto.

## Oriente Médio



Ratos com uma estrela de David corroem a fundação de Al-Aqsa

—Site do Fatah (2014)

# Judeus como não-humanos

## Alemanha nazista

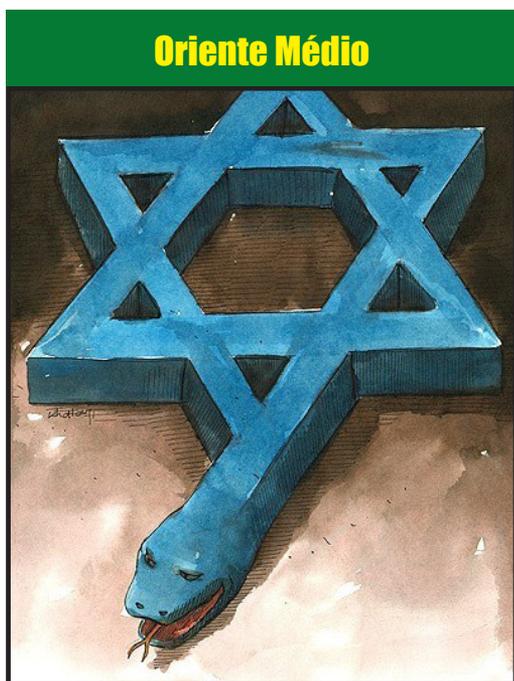


A feminilidade alemã está prestes a ser destruída por uma cobra marcada com estrelas judaicas.

—Fotografia do Arquivo Nacional.  
Cortesia: Arquivos de fotos do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos

Estrela de David retratada como uma cobra.

—Agência de Notícias Fars do Irã (2012)  
Cortesia: Instituto de Pesquisa de Mídia do Oriente Médio



# Judeus como não-humanos

## Alemanha nazista



Uma aranha, identificada com uma Estrela de Davi, bebe o sangue de suas vítimas arianas.

—Der Stürmer (1930). Do Arquivo de Propaganda Alemão. Cortesia: Randall Bytwerk.

## Oriente Médio



Uma aranha marcada com uma estrela de Davi.

—Agência de Notícias Fars do Irã (2012)

Cortesia: Instituto de Pesquisa de Mídia do Oriente Médio

# Limpeza étnica dos “judeus feios”

## Alemanha nazista

Vergeltung



Esta caricatura foi publicada cinco meses depois que Hitler assumiu o poder. O título é “Vingança”. O nazista que empurra o judeu do penhasco diz: “Vá para onde você queria que eu fosse, seu espírito maligno”.

—*Der Stürmer* (junho de 1933). Arquivo de Propaganda Alemão. Cortesia: Randall Bytwerk.

## Oriente Médio



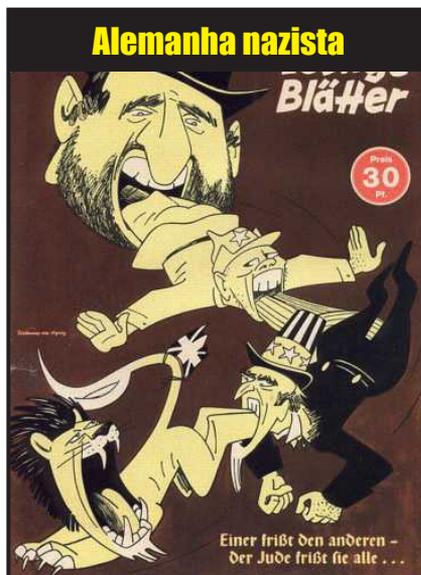
Nesta caricatura, o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, apoiado pelos exércitos dos Estados árabes, chuta o judeu ao mar.

—*Al-Farida* (1967).

# Judeus como controladores do mundo

Uma revista alemã de “humor” de 1943 mostra um judeu comendo a União Soviética, os EUA e a Grã-Bretanha.

—*Lustige Blätter* #29 (1943).  
Arquivo de Propaganda Alemão.  
Cortesia: Randall Bytewerk.



Judeus fazem com que a bandeira americana se movimente, indicando que os judeus controlam a política americana.

—*Der Stürmer* (1941).  
Biblioteca do Congresso.  
Cortesia: Arquivos de fotos do Museu Memorial do Holocausto dos EUA

# Judeus como controladores do mundo

## Oriente Médio



Judeu retratado como mestre de marionetes por trás de John McCain, ex-senador dos Estados Unidos, e do 44º presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

—Al-Watan da Arábia Saudita (2008).

Cortesia: Arquivos de fotos do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos

## Oriente Médio



Judeu monta um homem representando “The Quartet”, que é composto pela ONU, EUA, União Europeia e Rússia.

—Al-Watan da Arábia Saudita. Cortesia: Instituto de Pesquisa de Mídia do Oriente Médio

# Judeus como controladores do mundo

## Alemanha nazista

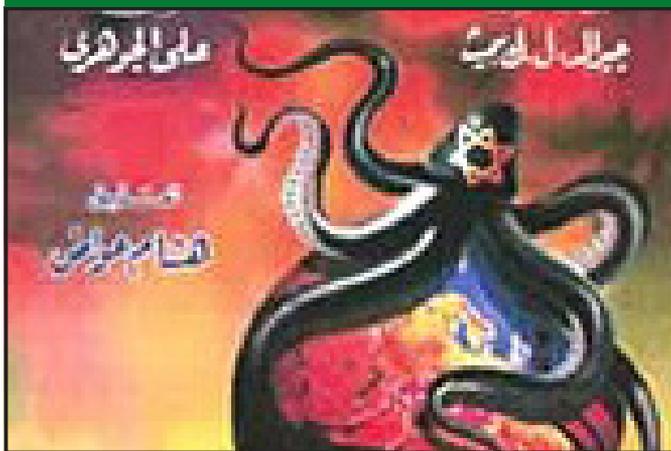


Biblioteca do Congresso. Cortesia: Arquivos de fotos do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos

O cartunista nazista Seppla (também conhecido como Josef Plank) retrata o judeu como um polvo com seus tentáculos abraçando o globo.

—Da Biblioteca do Congresso. Cortesia: Arquivos de fotos do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos

## Oriente Médio

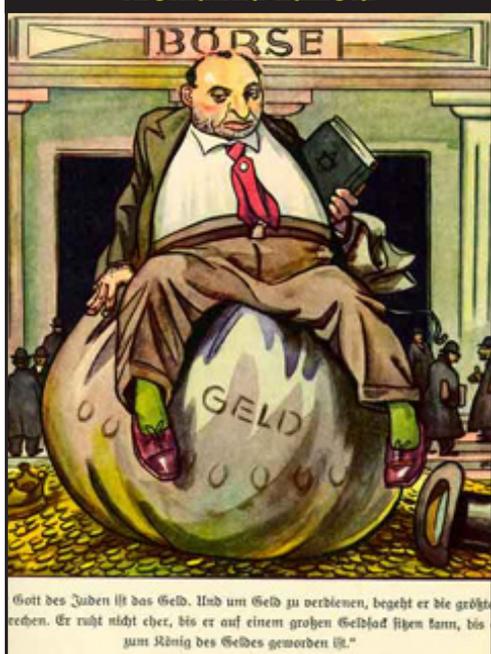


Capa da edição egípcia do tratado antissemita de Henry Ford, "O Judeu Internacional"(The International Jew), mostrando um polvo com seus tentáculos cobrindo o globo.

—Dar al-Fadila (2001). Cortesia: Centro de Informações sobre Inteligência e Terrorismo.

# Judeus como criminosos gananciosos

## Alemanha nazista



Gott des Juden ist das Geld. Und um Geld zu verdienen, begeht er die größten Verbrechen. Er ruht nicht eher, bis er auf einem großen Geldsack sitzen kann, bis zum König des Geldes geworden ist.

A legenda da ilustração diz: “O Deus dos judeus é o dinheiro. E para ganhar dinheiro, ele cometerá os maiores crimes. Ele não descansará até poder sentar-se no maior saco de dinheiro, até se tornar o Rei do Dinheiro”.

—Der Gifpilz (1938). Do Arquivo de Propaganda Alemão. Cortesia: Randall Bytwerk.

## Oriente Médio



Neste cartoon jordaniano, um judeu é visto carregando grandes sacos de dinheiro.

—Al Dustur (2005). Cortesia: haGalil.com

## Oriente Médio



Imagem de um judeu sorridente coberto de dinheiro.

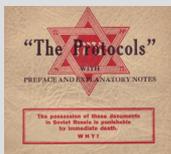
—Site iraniano Holocaustoons, (2010). Cortesia: Instituto de Pesquisa de Mídia do Oriente Médio — Al-Watan (não divulgado).

# Pós-Segunda Guerra Mundial:

## a transferência do racismo nazista não foi um acidente.

Após a Segunda Guerra Mundial, muitos nazistas proeminentes fugiram da Europa e foram recebidos no Oriente Médio. Depois de 1953, o presidente Gamal Abdel Nasser absorveu cerca de 2 mil deles no Egito, onde trabalharam no serviço secreto.

<b>Propagandistas Nazistas</b>	<b>Posição na Alemanha nazista</b>	<b>Posição no Oriente Médio após a Segunda Guerra Mundial</b>
Dr. Johannes Von Leers. Nome pós-guerra: Omar Amin.	Protegido do ministro da Propaganda, Joseph Goebbels, e um dos mais importantes ideólogos antisemitas do Terceiro Reich.	Ministro da Informação, do Cairo, Egito. Traduzia protocolos para o árabe.
Hans Appler. Nome pós-guerra: Sakah Chaffar.	Serviços de informação com Joseph Goebbels, ministro da propaganda nazista.	Ministro da Informação, no Cairo, Egito.
Franz Bartel. Nome pós-guerra: El Hussein.	Chefe adjunto da Kattowitz Gestapo (Polônia).	Ministro da Informação, no Cairo, Egito.
Werner Birgel. Nome pós-guerra: El Gamin.	Oficial da SS de Leipzig.	Ministro da Informação, no Cairo, Egito
Wilhelm Boeckler, SS Untersturmführer. Franz Buensche, SA Obersturmführer.	Oficial da SS procurado na Polônia pelo assassinato dos judeus do Gueto de Varsóvia.	Ministro da Informação, no Cairo, Egito.



Muitos dirigiram propaganda anti-Israel e traduziram textos antisemitas para o árabe, como o falso “Os Protocolos dos Sábios de Sião”. Outros nazistas tornaram-se jornalistas em países como a Síria. Alguns exemplos proeminentes incluem:

<b>Propagandistas Nazistas</b>	<b>Posição na Alemanha nazista</b>	<b>Posição no Oriente Médio após a Segunda Guerra Mundial</b>
Franz Buensche, SA Obersturmführer.	Colaborador de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda Nazista.	Ministro da Informação, no Cairo, Egito.
Louis Heiden. Nome pós-guerra: El Hadj.	Jornalista da agência de notícias antijudaica “Weltdienst”.	Convertido ao Islã. Tradutor do “Mein Kampf” para o árabe. Viveu no Egito na década de 1950.
Georges Oltramare. Nome pós-guerra: Charles Dieudonne.	Diretor do “Le Pilon”, jornal antisemita de Vichy, França.	Serviu como propagandista de Nasser no Cairo, depois mudou-se para a Suíça.
Franz Rademacher. Nome pós-guerra: Thome Rossel.	Dirigiu a seção antijudaica do Ministério das Relações Exteriores, 1940-43.	Jornalista em Damasco, na Síria, mais tarde retornou à Alemanha e foi julgado por crimes de guerra.
Albert Thielemann. Nome pós-guerra: Amman Kader.	Oficial da SS na Tchecoslováquia.	Ministro da Informação, no Cairo, Egito



“Protocolos dos Sábios de Sião” é um texto antisemita fabricado que pretende descrever um plano judaico para a dominação global. Foi publicado pela primeira vez na Rússia, em 1903, traduzido em vários idiomas e divulgado internacionalmente no início do século XX. Os nazistas usaram os Protocolos como propaganda contra os judeus, apesar de terem sido expostos como fraudulentos pelo “The Times” de Londres em 1921.

# Exponha este legado de ódio

Eduque políticos eleitos, jornalistas e líderes comunitários sobre as conexões de ódio entre o discurso de líderes do Oriente Médio e a propaganda nazista. É importante que essas lideranças sejam expostas e responsabilizadas, para que seu comportamento nocivo deixe de impedir a paz.



**Alemanha nazista - anos 1930 e 1940**



**Oriente Médio - século XXI**



**EUA - século XXI**

Patrocinado por:



Faça o download deste e de outros materiais educacionais no site:

[standwithus.com/brazil](https://standwithus.com/brazil)

**StandWithUs**  
BRASIL



StandWithUs Brasil



@standwithus\_brasil



@StandwithusBr



StandWithUs Brasil

**Contribua com nosso trabalho:**

Doe em <https://www.catarse.me/standwithusbrazil>



© 2022 StandWithUs Brasil. Todos os direitos reservados.